

TÉCNICAS DE COERÇÃO DO DISPOSITIVO GOVERNAMENTAL E A SUBJETIVAÇÃO DO DOCENTE

Vinicius Amauri Basso (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Campo Mourão, viniciusamauribasso@gmail.com

Adéli Bortolon Bazza (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, adellibazza@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo identificar as diferentes formas de objetivação do sujeito-professor na dispersão dos enunciados constantes nas comunicações da Secretaria de Educação do Paraná. Interessa rastrear, em documentos, comunicados e publicações oficiais do Estado do Paraná, ao longo de 2023 e 2024, práticas de objetivação do sujeito professor presentes nas práticas discursivas, ou que podem se formar no jogo dos enunciados. Isto, a partir das regularidades encontradas nas formações discursivas no interior de uma delimitação temporal do corpus. Para tal, ampara-se nos estudos discursivos de orientação foucaultiana para analisar práticas que constituem o professor, a partir da arqueologia dos enunciados, a escavação de sua dispersão, e da genealogia dos poderes, relacionados aos acontecimentos discursivos, buscando estabelecer as condições de possibilidade para sua emergência. O foco é chegar nas subjetividades docentes construídas no discurso governamental. Buscou-se descrever quais posições-sujeito os enunciados assumem na teia, o domínio ao qual eles se associam, suas memórias associadas, a subjetividade docente e as técnicas de coerção a que o discurso recorre para a individualização do professor. Pôde-se observar o recurso à referência de objetos do campo da desigualdade social como meio de dispersão do discurso privatista da educação paranaense e favorecer as propostas reformistas da anterior e atual gestão do Governo do Paraná. O discurso é marcado pela exclusão do sujeito-professor no conjunto de suas práticas de ensino. Faz-se presente a tentativa de produção de uma "unidade" das diferenças de modo a não existir na formação discursiva quaisquer conflitos nos seus limites. O apagamento da heterogeneidade e o silenciamento das lutas foi uma regularidade no que tange às técnicas de coerção. Das posições-sujeito, houve a repetição de um enunciante político homogêneo favorável ao status quo das políticas e práticas educativas. Em parcela das comunicações, os enunciados expressam, com regularidade, proposições de que o Paraná tem a melhor educação do Brasil, que está sempre em avanço e inovação, formando um pressuposto de verdade.

Palavras-chave: Discurso. Objetivação. Professor.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Vinicius Amauri Basso.